



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Adiponectina Modula Cascatas Inflamatórias Na Asma E Atenua A Hiperreatividade Brônquica Em Crianças Com Aleitamento Materno

**Autores:** BIANKA FARIA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS), CAROLINE MENESES RESENDE, MARCOS ANTONIO ELEUTÉRIO DA SILVA, RAPHAEL DA ROCHA CARVALHO, GUILHERME AFONSO ROSAS ANDRADE LIMA

**Resumo:** Introdução: A asma é uma doença crônica inflamatória prevalente em crianças e sua etiologia multifatorial dificulta o completo controle medicamentoso, ocasionando constantes recidivas dos sinais e sintomas. Nesse sentido, substâncias naturais como adiponectina, hormônio presente no leite materno, podem modular o processo inflamatório, atuando como fatores adjuvantes no tratamento e prevenção da asma. Objetivo: Avaliar a ação anti-inflamatória da adiponectina no controle da sintomatologia da asma em crianças com aleitamento materno. Métodos: Buscaram-se artigos na plataforma PubMed, abrangendo estudos experimentais de 2009 a 2019 relacionados pelas palavras-chave: “Adiponectin” and “Breast-Feeding” (6 artigos), “Asthma” and “Adiponectin” (10 artigos) e “Asthma” and “Breast-Feeding” (22 artigos) e após exclusão, foram lidos 20 consensualmente pelos autores. Resultados e discussão: Estudos experimentais demonstram que os níveis de adiponectina presentes no leite materno, associados ao tempo de amamentação da criança, apresentam correlação positiva no controle da exacerbação da resposta inflamatória responsável pela hiperreatividade brônquica, especialmente através de inibição da atividade do fator de necrose tumoral alfa (TNF-945,) e IL-6. Contudo, outros autores apontam que, embora a amamentação contribua para a manutenção de níveis adequados de adiponectina, não foram encontradas evidências que demonstrem eficácia superior do aleitamento exclusivo. Por outro lado, observou-se, consensualmente, que a adiponectina atua efetivamente na modulação de vias inflamatórias, promovendo a diminuição da produção de radicais livres e o aumento de óxido nítrico, potencializando as trocas gasosas em asmáticos. Conclusão: A redução da hiperreatividade brônquica e a melhora das trocas gasosas em crianças asmáticas pode ocorrer pela modulação da resposta inflamatória através da adiponectina.